

## Filas – Exemplo de Aplicação

Utilizando-se dos TAD's LISTA\_ENC e FILA\_ENC, implemente a função `ord_por_dist()` a qual recebe como entrada uma referência para uma lista encadeada de valores inteiros e a ordena através do processo de ordenação por distribuição.

**OBS:**  $b=10$  e  $d=4$ .

```
1 void ord_por_dist (LISTA_ENC *p1) {
2     int c1, c2;
3     FILA_ENC vf[b];
4     for (c2=0; c2<b ; c2++)
5         cria_filha(&vf[c2]);
6     for (c1=0; c1<d; c1++) {
7         while (!eh_vazia_l(*p1)) {
8             int v=recup(*p1,1),i;
9             i=(v/(int)(pow (b, c1)))%b;
10            ins(vf[i],v);
11            ret_l(p1,1);
12        }
13        for (c2=0; c2<b ; c2++)
14            while (!eh_vazia(vf[c2]))
15                ins_l(p1,cons_ret(vf[c2]) , tam_l(*p1)+1);
16    }
17 }
```

# Pilhas

## Alocação Sequencial

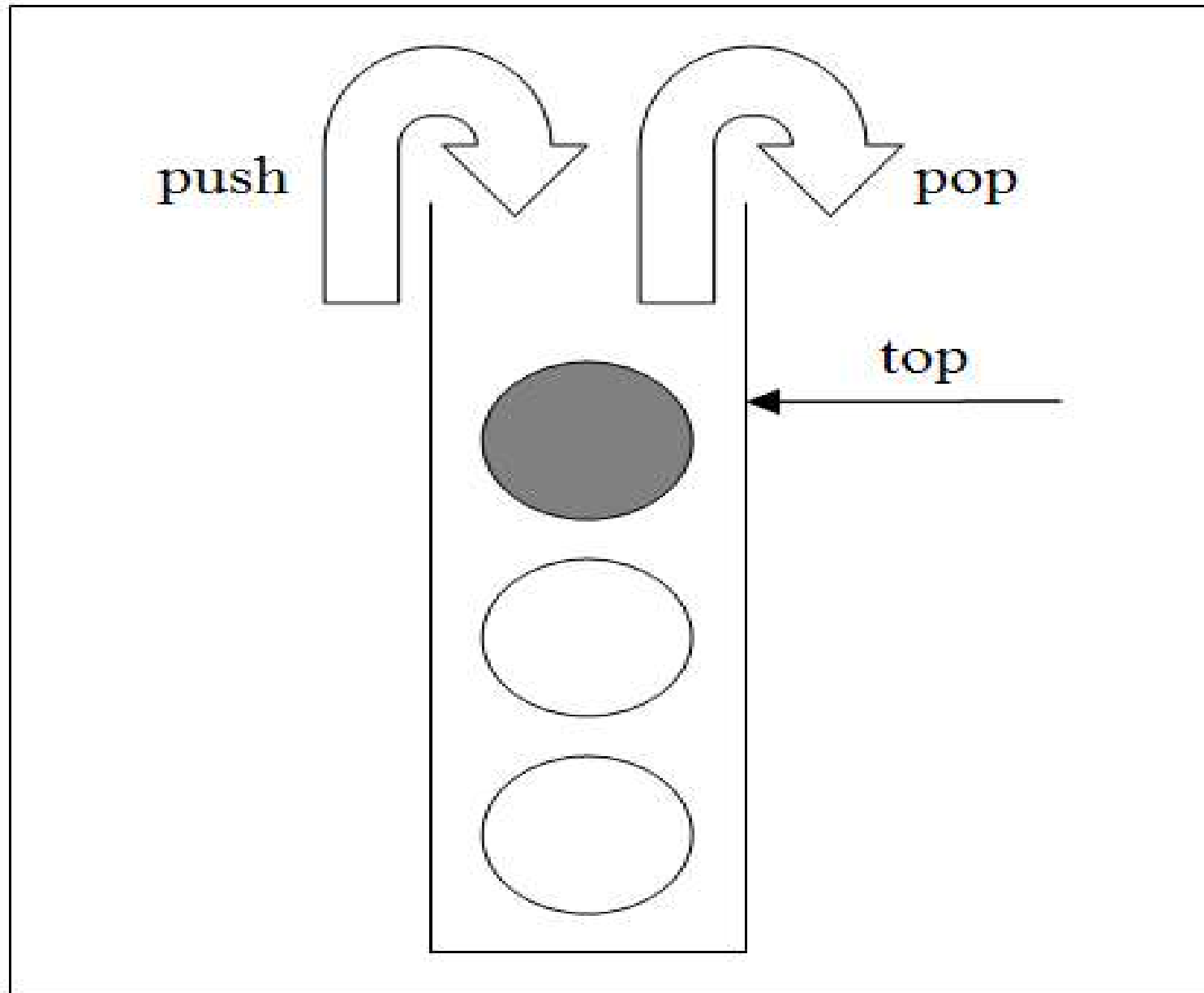
# Pilha - Caracterização

Uma pilha é uma lista com restrições de acesso, onde todas as operações só podem ser aplicadas sobre uma das extremidades da lista, denominada topo da pilha.

Com isso estabelece-se o critério LIFO (Last In, First Out), que indica que o último item que entra é o primeiro a sair.

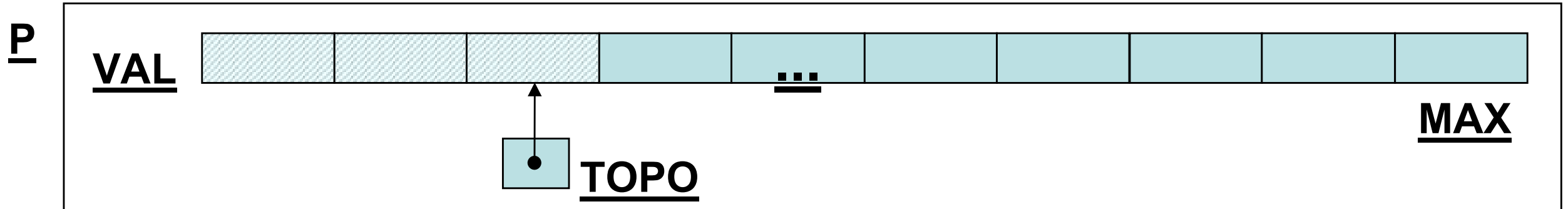
O modelo intuitivo para isto é, por exemplo, uma pilha de livros onde só se pode visualizar o último empilhado e este é o único que pode ser retirado; Qualquer novo empilhamento se fará sobre o último da pilha.

# Pilha - Caracterização



# Pilha – Alocação Sequencial

Uma forma de se implementar uma pilha é armazená-la num vetor VAL de MAX elementos associado com um cursor inteiro TOPO que indica onde está o topo da pilha, como se vê abaixo:



De posse destas informações definiremos e implementaremos agora o TAD PILHA\_SEQ de valores inteiros.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação `cria_pilha()` que compõem o TAD `PILHA_SEQ`.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```



```
1 void cria_pilha (PILHA_SEQ *p)
2 {
3     p->TOPO = -1;
4 }
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação `eh_vazia()` que compõem o TAD `PILHA_SEQ`.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```

```
1  int eh_vazia (PILHA_SEQ *p)
2  {
3      return (p->TOP0 == -1);
4  }
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação push() que compõem o TAD PILHA\_SEQ.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```

```
1 void push (PILHA_SEQ *p, int v)
2 {
3     if (p->TOPO == MAX-1)
4     {
5         printf ("\nERRO! Estouro na pilha.\n");
6         exit (1);
7     }
8     p->VAL[++(p->TOPO)]=v;
9 }
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação top() que compõem o TAD PILHA\_SEQ.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```

```
1  int top (PILHA_SEQ *p)
2  {
3      if (eh_vazia(p))
4      {
5          printf ("\nERRO! Consulta na pilha vazia.\n");
6          exit (2);
7      }
8      else
9          return (p->VAL[p->TOPO]);
10 }
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação pop() que compõem o TAD PILHA\_SEQ.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```



```
1 void pop (PILHA_SEQ *p)
2 {
3     if (eh_vazia(p))
4     {
5         printf ("\nERRO! Retirada na pilha vazia.\n");
6         exit (3);
7     }
8     else
9         p->TOPO--;
10 }
```

# Pilha - Alocação Sequencial

Com base no que foi visto implemente a operação `top_pop()` que compõem o TAD `PILHA_SEQ`.

```
1  typedef struct
2  {
3      int TOPO;
4      int VAL[MAX];
5  }PILHA_SEQ;
6  void cria_pilha (PILHA_SEQ *);
7  int eh_vazia (PILHA_SEQ *);
8  void push (PILHA_SEQ *, int);
9  int top (PILHA_SEQ *);
10 void pop (PILHA_SEQ *);
11 int top_pop (PILHA_SEQ *);
```

```
1  int top_pop (PILHA_SEQ *p)
2  {
3      if (eh_vazia(p))
4      {
5          printf ("\nERRO! Consulta e retirada na pilha vazia.\n");
6          exit (4);
7      }
8      else
9          return (p->VAL[p->TOPO--]);
10 }
```